

## Plano de Curso - PRU020

V.22.2

# Tópicos Especiais GSP - Modelos de Análise de Políticas Públicas

Prof. Dr. Gustavo Costa de Souza  
[gustavocosta@ippur.ufrj.br](mailto:gustavocosta@ippur.ufrj.br)

## Ementa

Origens da *Policy Science*; Tradição positivista; Contribuições de Lasswell, Simon, Lindblom, Etzioni, Easton: Sondagem mista; Fluxos Múltiplos, Equilíbrio Interrompido; Coalizões de Defesa de Interesses; *Garbage can*; Sistema. Ciclo de Políticas Públicas; Abordagens pós-positivistas: Virada Argumentativa; Análise Interpretativa de Políticas Públicas; Pragmatismo; Mirada ao revés.

## Objetivo

Compreender os principais modelos de análise de políticas públicas, seu desenvolvimento histórico, desde a tradição positivista até as abordagens pós-positivistas contemporâneas, com destaque para a Virada Argumentativa, a análise interpretativista e a Mirada ao Revés.

## Contexto

<b>Rio de Janeiro, Brasil, UFRJ – GPDES/IPPUR</b> Optativa; 6º per; 04 créditos; 60 h/a teóricas; presencial		
<b>2022.1</b>	<b>Quartas e Sextas, 15h30 às 17h10</b>	<b>Início: 29/08 Fim: 14/01/2023</b>

## Método

Aulas expositivas dialogadas baseadas em textos fundamentais, seguidas de debate e discussão. As e os discentes serão instados a se colocarem ativamente no processo de aprendizagem, realizando apresentações individuais e coletivas e trazendo seus aportes pessoais para as aulas.

## Avaliação

Avaliação *in itinere*. Participação nas apresentações individuais e coletivas computam, em conjunto, 50 pontos. Um trabalho final computa mais 50 pontos. Como estratégia de recuperação será oferecida uma Prova Substitutiva, nos termos do regulamento do curso.

## Conteúdo programático

- Tradição positivista-linear
  - Modelos centrados racionalidade instrumental do processo decisório
- Crítica ao positivismo e abordagens pós-positivistas
  - Teoria N e Teoria P de Guerreiro Ramos
  - Virada Argumentativa
  - Análise Interpretativa de Políticas Públicas
  - Mirada ao revés

## Bibliografia básica

GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto Rocha C. (Ed.). Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília, DF: IPEA, 2014. 385 p. ISBN 9788578111991.

HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. 3. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2014. 347 p. ISBN 9788523011116.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. (Org.). Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora. 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela Spanghero; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (Org.). Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília, DF: IPEA, 2018. ISBN 9788578113315. E-book. Disponível

em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705\\_livro\\_burocracia\\_e\\_politicas\\_publicas\\_no\\_brasil.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705_livro_burocracia_e_politicas_publicas_no_brasil.pdf).

SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concursos. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2019. ISBN 9788522128976.

## Bibliografia complementar

BOULLOSA, Rosana; PERES, Janaína; BESSA, L. C. (2021) Por dentro do campo: uma narração reflexiva dos estudos críticos em políticas públicas. Manuscrito aprovado pela Revista O&S.

BOULLOSA, Rosana; OLIVEIRA, B.; ARAÚJO, E. GUSSI, A. (2021) Por um antimanual de avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Avaliação, vol.10, n1,

BOULLOSA, Rosana. Mirando ao Revés as políticas públicas: os desenvolvimentos de uma abordagem crítica e reflexiva para o estudo das políticas públicas. In Publicações da Escola da AGU. 2019, p. 89-105.

CEFAI, D. Públicos, problemas públicos, arenas públicas. O que nos ensina o pragmatismo. Novos Estudos Cebrap, vol. 36, no. 1, março 2017 (parte I); vol.36, no. 2. Julho 2017 (parte II). FISCHER, F.;

FORESTER, J. [eds.] 1993: *The Argumentative Turn in Policy Analysis and Planning*. Durham & London: Duke University Press. ISBN 978-0-8223-1372-4.

FISCHER, F. (2003), *Reframing Public Policy: Discursive Politics and Deliberative Practices*, Oxford Press

FISCHER, Frank. (2016) Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista. *Revista NAU Social* - v.7, n.12, p. 163-180.

FISCHER, F. (2016) What is critical? Connecting the policy analysis to political critique. *Critical Policy Studies*, Vol. 10, No. 1, 95–98,

FISCHER, F.; GOTTWEIS, H. [eds.] 2012: *The Argumentative Turn Revisited. Public Policy as Communicative Practice*. Durham & London: Duke University Press.

KINGDON, John W. *Agendas, alternatives, and public policies*. 2nd ed. Boston, MA: Longman, c2011. 273 p. (Longman classics in political science). ISBN 9780205000869.

LASSWELL, H. D. "The Policy Orientation." In: LERNER, D.; LASSWELL, H. D. (orgs). (1951) *The Policy Sciences: Recent Developments in Scope and Method*. Stanford: Stanford University Press.

MAJONE, G. *Evidence, Argument and Persuasion in the Policy Process*. New Haven: Yale University Press, 1989.

SCHÖN, D. (2017) *The reflective practitioner: how professionals think in action*. Basic Books.

STONE, Deborah. (2002). *Policy paradox: The art of political decision making*.

TRIBE, L. (1972) "Policy Science: Analysis or Ideology?" *Philosophy & Public Affairs*, vol. 2, no. 1, pp. 66–110.

YANOW, Dvora & SCHWARTZ-SHEA, P. (2015) *Interpretation and Method: Empirical Research and the Interpretive Turn*. Routledge.



## Plano de Ensino

S1		29/8	<b>Início do período letivo 2022.1</b>
1	Q	31/8	Recepção, estudo do plano de curso e familiarização com o ambiente virtual classroom (não haverá aula presencial: participação em banca na UFRRJ)
2	S	02/9	Apresentação da disciplina e acordo pedagógico
S2	Q	07/9	<i>Feriado Independência do Brasil</i>
	S	09/9	(não haverá aula: participação em banca e visita técnica na UFSC)
3	S3	Q 14/9	<b><u>Tradição positivista linear</u></b> DYE, T. R. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (Org.). <i>Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2 ed., 2010. Cap. 3, p. 99-128.
4	S	16/9	SIMON, H. Modelo comportamental de decisão racional <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 4</i>
5	S4	Q 21/9	LINDBLOM, C. Muddling through 1: a ciência da decisão incremental <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 5.1</i>
6	S	23/9	LINDBLOM, C. Muddling through 2: a ubiquidade da decisão incremental. <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 5.2</i>
7	S5	Q 28/9	ETZIONI, A. Mixed scanning: uma "terceira" abordagem de tomada de decisão. <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 6.1</i>
8	S	30/9	ETZIONI, A. Reexame da estratégia mista de decisão. <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 6.2</i>
9	S6	Q 05/10	Atividade Avaliativa 1
10	S	07/10	(não haverá aula: congresso da SBAP / Assembleia Geral da ANEPEC)
S7	Q	12/10	<i>Feriado N. Sra. Aparecida</i>
11	S	14/10	Modelo do Ciclo de Políticas Públicas
12	S8	Q 19/10	HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Montagem da agenda. In: . (Org.). <i>Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora</i> . 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. p. 103–121.
13	S	21/10	HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A.. Formulação de políticas: instrumentos e design. In: . (Org.). <i>Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora</i> . 1ª edição Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. p. 123-156
14	S9	Q 26/10	HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Tomada de decisão política. In: . (Org.). <i>Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora</i> . 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. p. 157-178

15	S	28/10	HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Implementação de políticas. In: . (Org.). <i>Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora</i> . 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. p. 179–197.
	<b>S10</b>	Q 02/11	<i>Feriado - Finados</i>
16	S	04/11	HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Avaliação de políticas: policy making como aprendizagem. In: . (Org.). <i>Política Pública. Seus Ciclos e Subsistemas. Uma Abordagem Integradora</i> . 1ª edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. p. 199–219.
17	<b>S11</b>	Q 09/11	<b><u>Crítica ao positivismo e abordagens pós-positivistas</u></b>
18	S	11/11	FISCHER, F. (2016) What is critical? Connecting the policy analysis to political critique. <i>Critical Policy Review</i> .
19	<b>S12</b>	Q 16/11	HEIDEMANN, F. G. Do sonho do progresso às políticas de desenvolvimento - Francisco G. <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 1</i>
20	S	18/11	GUERREIRO RAMOS, A. A Modernização em Nova Perspectiva: em busca do modelo da possibilidade. <i>In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (2010). Cap. 2 (ou Revista de Administração Pública, 1983. pp. 5-31).</i>
21	<b>S13</b>	Q 23/11	ANDREWS, Christina. As Policy Sciences como ciência: método e reificação. <i>Anais do XXVII Encontro da Anpocs</i>
22	S	25/11	CAPELLA, Ana C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às idéias. <i>Idéias</i> , 6(2), 13-34, 2016
23	<b>S14</b>	Q 30/11	FISCHER, F. (2016) Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista. <i>Revista NAU Social - v.7, n.12, p. 163-180.</i>
24	S	02/12	FISCHER, F.; FORESTER, J. [eds.] 1993: <i>The Argumentative Turn in Policy Analysis and Planning</i> . Durham & London: Duke University Press. (Introdução)
25	<b>S15</b>	Q 07/12	CEFAÏ, D. Públicos, problemas públicos, arenas públicas: o que nos ensina o pragmatismo (parte I). <i>Novos Estudos Cebrap</i> , vol. 36, no. 1, março 2017
26	S	09/12	CEFAÏ, D. Públicos, problemas públicos, arenas públicas: o que nos ensina o pragmatismo (parte II) vol.36, no. 2. Julho 2017
27	<b>S16</b>	Q 14/12	BOULLOSA, Rosana. (2019) Mirando ao revés as políticas públicas: os desenvolvimentos de uma abordagem crítica e reflexiva para o estudo das PP. <i>Public. da Escola da AGU</i>
28	S	16/12	BOULLOSA, R.; OLIVEIRA, B.; ARAÚJO, E. GUSSI, A. (2021) Por um antimanual de avaliação de políticas públicas. <i>Revista Brasileira de Avaliação</i> , vol.10, n1.
29	<b>S17</b>	Q 21/12	Revisão final
30	S	23/12	Entrega do trabalho final e avaliação do curso
	<b>S18</b>	Q 04/01	—
	S	06/01	Entrega das notas
	<b>S19</b>	Q 12/01	Prova Final

		<b>S</b>	14/0 1	Lançamento de Notas no SIGA e <b>Término das aulas do período letivo 2022.1</b>
--	--	----------	-----------	---------------------------------------------------------------------------------

## Material

[https://drive.google.com/drive/folders/1J8aiLpyjCumx18ci2qfhA\\_j0Kgmo5iy?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1J8aiLpyjCumx18ci2qfhA_j0Kgmo5iy?usp=sharing)

# Plano de Estudos - subsídios

## Leituras

O curso é essencialmente teórico. As aulas têm caráter reflexivo, não meramente informativo. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível para seu bom aproveitamento. Neste sentido, é necessário que cada discente faça a "leitura ativa" (Adler; Van Doren, 2010).

## Organização e planejamento

Recomenda-se reservar entre 2 e 3 horas de estudo semanais para a leitura dos textos.

## Estudo em línguas estrangeiras

Esta disciplina requer leitura de textos estrangeiros.

## Instruções para a elaboração do Trabalho Final

O trabalho final consiste em um texto autoral, individual, de até 3500 palavras, reativo à bibliografia do curso, formatado de acordo com as normas ABNT e contendo as Referências Bibliográficas consultadas.